

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: JACQUELINE LIMA NASCIMENTO ROCHA

TÍTULO: ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DO CÓRREGO BARREIRINHO DO MUNICÍPIO DE IBIRITÉ – MG

AUTORES: MARISA CRISTINA DA FONSECA CASTELUBER, JACQUELINE LIMA NASCIMENTO ROCHA, JACQUELINE LIMA NASCIMENTO ROCHA , DÉBORA DE OLIVEIRA FERNANDES, FERNANDA GRACIA CÉSAR, HANDILANY THAMIRIS DE ARAÚJO SOUZA, MARISA CRISTINA DA FONSECA CASTELUBER

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: ÁGUA, ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA, IBIRITÉ

RESUMO

As alterações ambientais, principalmente por interferências antrópicas, alteram as características físico-química e microbiológica da água tornando-a imprópria ao consumo humano. De acordo com o CONAMA, a *Escherichia coli* (coliforme termotolerante) é considerada um indicador de qualidade microbiológica evidenciando contaminação pela presença da mesma em 100mL da amostra analisada. Este trabalho objetivou analisar a qualidade da água do Córrego Barreirinho localizado no Município de Ibirité-MG. Para isso, foram analisados os aspectos físico-químicos (pH e temperatura) e microbiológicos (presença de coliformes totais e termotolerantes) em três pontos do curso d'água: A- Nascente, B-Depois das hortas; e C= após despejo do esgoto urbano. A medida de temperatura e pH foram feitas nos locais de coleta da água. As análises microbiológicas foram feitas em laboratório. Para isso, frascos de 500 mL estéreis foram utilizados para coletar a água. Após a coleta a mesma foi mantida em gelo para as análises realizadas pelas Técnicas de Tubos Múltiplos e Número Mais Provável de colônias por 100 mL de amostra analisada (NPM). Também foram feitas a contagem total de UFC (Unidade Formadora de Colônias) de bactérias por mL. Os resultados indicaram que a temperatura (21 C) e pH (8.0) eram baixos na região da nascente (ponto A) mas aumentaram nos pontos B e C (pH=7.0 e temperatura entre 23-24 C). De acordo com os resultados obtidos todas as amostras dos pontos B e C, excederam o número de Coliformes Totais (NPM> 1600) e Termotolerantes (NPM>1600) permitidos pelo Ministério da Saúde (MS) em amostras de água. Já os números encontrados nas amostras do ponto A foi de NPM= 30 à 500 para coliformes totais e NPM= 6 à 30 para coliformes termotolerantes; esses números caracterizam essa água como potável. Esses dados servirão de alerta à população que utiliza desta água tanto para irrigação de hortaliças quanto para lazer, o que pode causar inúmeras doenças de veiculação hídrica.